

# L'OSSERVATORE ROMANO

EDIÇÃO SEMANAL  EM PORTUGUÊS

*Unicuique suum Non praevalerunt*

Ano XLII, número 35 (2.175)

Cidade do Vaticano

Sábado 27 de Agosto de 2011

Na audiência geral de quarta-feira o Santo Padre reviveu as emoções da Jornada mundial da juventude de Madrid

## Uma esperança para o futuro da Igreja

«Ide, pois, e ensinai todas as nações» é o lema evangélico do encontro do Rio de Janeiro em 2013

«Alegrai-vos sempre no Senhor!» e «Ide, pois, e ensinai todas as nações». Estas duas expressões — tiradas respectivamente da Carta de São Paulo aos Filipenses (4, 4) e do Evangelho de Mateus (28, 19) — serão os temas das próximas duas Jornadas mundiais da juventude: a primeira terá lugar no Domingo de Ramos de 2012 nas dioceses individualmente, e a segunda realizar-se-á de 23 a 28 de Julho de 2013 no Rio de Janeiro. Quem os anunciou foi Bento XVI na manhã de quarta-feira 24 de Agosto, durante a audiência geral em Castel Gandolfo.

Tendo ainda nos olhos e no coração a «formidável experiência de fraternidade e de encontro com o Senhor, de partilha e de crescimento na fé» vivida pelos cerca de dois milhões de jovens do mundo inteiro que participaram na Jornada mundial da juventude em Madrid, o Sumo Pontífice quis imediatamente dar início à preparação dos dois próximos encontros, «muito importantes».

Repercorrendo os momentos salientes das jornadas de Madrid — que considera «como um grande dom» — o Santo Padre transmitiu aos fiéis, presentes em grande número no encontro semanal, todas as emoções suscitadas pelo entusiasmo com que os jovens e a Espanha o receberam e depois acompanharam durante a realização daquele «acontecimento eclesial emocionante». Bento XVI não deixou de renovar os seus agradecimentos e reconhecimento «a quantos trabalharam generosamente em prol desta Jornada», a começar pelo cardeal Rouco Varela e os seus auxiliares, para terminar com as autoridades civis espanholas. Dirigiu depois um «obrigado» particular ao rei e à rainha da Espanha, pela sua «calorosa recepção».

A impressão mais viva que o Papa conservou «com alegria no coração» foi aquela que os jovens, decididos a levar ao mundo «a esperança que nasce da fé», souberam suscitar.

PÁGINA 16



## Chuva e sol em Cuatro Vientos

GIOVANNI MARIA VIAN

Talvez o que permanecerá na memória dos dois milhões de jovens provenientes de todo o mundo para participar na jornada de Madrid é um momento da vigília. Quando Bento XVI, fustigado pela chuva torrencial e protegido com dificuldade por alguns guarda-chuvas brancos, respondeu aos colaboradores que teria permanecido, como a juventude apinhada e molhada no enorme espaço do aeroporto de Cuatro Vientos. Como que a expressar com um gesto de coragem simples e serena a relação com os seus jovens: *la juventud del Papa*, como se apresentou nestes dias a multidão, ritmando aclamações intermináveis.

Nada mais que um sinal, se quisermos, mas cheio de significado para uma verdade profunda, que remete para o essencial: o afecto pelo Papa, conhecido sempre melhor nas suas características autênticas. E este vínculo por sua vez expressa a realidade da Igreja: na fraternidade cristã, que está aberta a todos, e no mistério da comunhão dos santos, começando pelos padroeiros do encontro de Madrid, entre os quais João Paulo II, muito amado e que das jornadas mundiais teve a intuição providencial. O Papa com os jovens, portanto, *contra viento y marea* — contrariamente, poder-se-ia dizer — como intuiu sugestivamente «La Razón», o diário que mais espaço dedicou ao encontro.

Juntos debaixo da chuva e juntos debaixo do sol, na luz cegante e no calor implacável da *meseta*, de novo em Cuatro Vientos, na missa conclusiva conce-

lebrada pelo Papa com muitas centenas de sacerdotes e bispos, entre os quais dezenas de cardeais. Ulterior sinal da natureza mais autêntica das jornadas mundiais: não só encontros de massa em festa e positivos, mas forma de presença nova da Igreja e momento do seu caminho no tempo. Depois de uma preparação na Espanha e nos outros países que abrangeu milhares de paróquias e grupos, o regresso dos jovens tornar-se-á de facto para muitíssimos deles o início de uma vida cristã nova.

O significado religioso e espiritual, claríssimo nas palavras de Bento XVI, é portanto o resultado principal e mais autêntico da jornada mundial. Acontecimento que contudou atraiu também, com comentários em geral favoráveis depois de desconfianças iniciais, a atenção da mídia internacional. Como já tinha acontecido com a visita ao Reino Unido, precedida de uma série de artigos preconceituosos e negativos que deixaram o lugar a um consenso quase unânime — e é mérito indiscutível de muitos jornais britânicos ter sabido mudar a opinião — ao evidenciar a humil-

CONTINUA NA PÁGINA 2

Bento XVI concluiu a vigésima viagem apostólica

## Com a alegria da fé pelas estradas do mundo



OS PRONUNCIAMENTOS DO PAPA EM MADRID NAS PÁGINAS 2-11

Boris Pasternak  
protagonista na exposição  
«Minha irmã, a vida»

Arte e liberdade

EVGENIJ PASTERNAK NA PÁGINA 12

Mensagem de Bento XVI  
aos participantes no Meeting  
de Rímíni

A certeza que nasce da fé

PÁGINA 13

O compromisso das religiões  
em vista do encontro de Assis

Está em jogo  
o futuro da humanidade

PETER K. A. TURKSON NA PÁGINA 14